



**OS MIÚDOS
SÃO O
FUTURO DO
CLUBE**

CERTIFICADO DE
ENTIDADE
FORMADORA
VEM CONFIRMAR
A QUALIDADE DO
TRABALHO

FÚTSAL DE FORMAÇÃO



GINÁSTICA

A VARIEDADE DE OFERTA VAI DESDE AS CRIANÇAS ATÉ À TERCEIRA IDADE, UM ESTILO DE VIDA QUE VEIO PARA FICAR

ATLETISMO/TRAIL

EM ANO DE INICIAÇÃO, A NOVA MODALIDADE CONTA JÁ COM VÁRIOS ATLETAS E PARTICIPAÇÕES EM PROVAS NACIONAIS



Editorial **Passado, presente e futuro**

É com enorme orgulho que iniciamos este projeto. Queremos que a revista “Universo Baronia” seja agregadora de todos aqueles que passaram ou ainda estão no clube, e desperte motivação para outros que o queiram incorporar no futuro. O registo e partilha de memórias que criam a história do clube é a única forma de as eternizar. É o que pretendemos fazer, no que respeita ao período anterior a 2006, e de forma efetiva a partir deste ano.

Quando em 2006, um grupo de sócios (alguns que ainda hoje fazem parte dos Órgãos Sociais) decidiram reativar o clube, perspectivava-se um longo e duro caminho, partindo de um passado marcado pela prática do Futebol 11, se pudesse crescer em torno de uma visão estratégica inovadora, reerguendo a instituição cujo simbolismo para a população é evidente.

O foco foi colocado em quatro grandes tarefas: reabilitação financeira e administrativa; remodelação do processo associativo; património; desporto. Numa altura em que estamos prestes a cumprir 15 anos desta “aventura”, temos a certeza que o Grupo Desportivo evoluiu em todos os níveis. Fruto de uma gestão rigorosa, o clube encontra-se financeiramente saudável, fazendo um uso criterioso dos dinheiros públicos e de donativos de privados.

Na área do associativismo, vivemos um desinteresse generalizado, em que o GD Baronia não é vítima isolada. No nosso caso, existem muitos fatores que podem ter contribuído para tal, como por exemplo, a sede ter estado fechada durante alguns anos e porque a principal atividade desportiva (futsal) não se pratica na freguesia. No que respeita ao património, nada mais poderíamos fazer do que preservar o legado existente, fazendo a manutenção dos vários espaços à responsabilidade do clube.

Em termos desportivos, tem existido uma evolução constante ao longo dos últimos anos. As apostas

no futsal como modalidade federada, bem como nos desportos recreativos, foram ganhas. No futsal, o clube é uma referência regional, também reconhecido nacionalmente pela excelência do trabalho e pelo modo de tratar todos aqueles que fazem parte desta família. O futuro passa por olhar o passado e agregar.

Agregar pessoas, gerações e ideias, comunicar de forma diferente, estar mais perto e dar voz às nossas gentes.

Manter o património existente, melhorar os espaços à nossa responsabilidade e lutar por um espaço na freguesia, onde se possa praticar todas as modalidades de interior. Temos insistido e reivindicado, sem sucesso, na construção de um pavilhão multiusos em Vila Nova da Baronia. Uma infraestrutura desta natureza daria resposta não só às atividades do clube, como também a outras entidades. Por exemplo: Jardim de Infância, Creche, C.S.P. de Vila Nova da Baronia e Junta de Freguesia. Seria também uma resposta à realização de outro tipo de atividades, como espetáculos, exposições, feiras, etc.

As autoridades locais, até à data, não oferecem valor, importância ou prioridade às nossas reivindicações, preferindo ignorar o que acontece em praticamente todas as freguesias vizinhas (com menos modalidades e praticantes que a nossa).

É urgente dar um primeiro passo. Apelamos a todos, que se unam, para que possamos transformar este objetivo numa causa de TODOS NÓS.

Por último, para nós, Direção, é de extrema importância fazer um agradecimento às instituições públicas, privadas e pessoas singulares que dia após dia colaboram e apoiam o desporto através do apoio ao Grupo Desportivo Baronia. Um agradecimento especial ao sócio José Manuel de Sousa Carvalho que nos tem guiado, financeira e fiscalmente.

Bem hajam!

A Direção

PATRIMÓNIO ADMINISTRATIVO E FUNCIONAL

Durante o presente ano de 2020 decorreram obras na sede do GD Baronia. O principal objetivo da remodelação do espaço do clube, foi sobretudo, separar a zona administrativa (onde normalmente reúne a direção) da zona referente ao café/restaurante. Agora, existem entradas diferentes para cada um dos espaços.

A nova porta dá acesso à sala de troféus, espaço que o clube pretende que seja também uma sala de convívio para os sócios e simpatizantes, onde podem ver televisão, aproveitando o serviço do café adjacente. Anexada a esta, está a sala da administração, que pode ser usada para pagar as quotas, mediante contacto prévio com algum representante da direção



Para além desta mudança, o Baronia teve o prazer de preñar os seus sócios e atletas com a compra de uma carrinha nova.

O clube transporta cerca de 60 atletas por semana (entre treinos e jogos) pelo que a aquisição deste veículo, veio melhorar a qualidade ao serviço.

Ano após ano, o clube foi ganhando influência e preponderância nos arredores do concelho de Alvito, de tal forma que chegou a ter atletas do Torrão, Aguiar, Viana do Alentejo, Cuba, Ferreira do Alentejo e Beja.



FUTSAL MASCULINO seniores

Entrevista a Miguel Carvalho



Nesta altura, o clube está prestes a completar 14 anos desde a aposta no futsal. Ao longo de todo este tempo, o GD Baronia assumiu-se como um dos melhores e mais titulados clubes do Alentejo na modalidade. Além disso, é hoje reconhecido a nível nacional, fruto das várias participações em campeonatos nacionais da equipa sénior masculina, bem como dos escalões de formação nas taças nacionais.

Mister Miguel, 14 anos a treinar a mesma equipa, ainda para mais a nível distrital... Qual é o segredo? E a motivação?

MC: O segredo tem muito a ver com o gosto que adquiri pelo futsal e com as pessoas que tenho junto de mim, tanto a nível técnico como diretivo. Os seniores masculinos foram a primeira equipa de futsal do clube. Ainda por cima, foi um projeto iniciado por mim, o que faz com que tenha uma ligação muito forte a este escalão.

Houve alguma conquista que mais o marcou? Se sim, qual? E porquê?

MC: A conquista que mais me marcou foi logo na época de estreia, quando vencemos o campeonato distrital de futsal. Tínhamos uma equipa com mais de 90% de atletas do concelho, e também ficou marcada por ser o primeiro título oficial do clube e meu como treinador.

E a melhor (ou mais completa) equipa que treinou?

MC: A equipa mais completa que tive até hoje foi a que participou no campeonato nacional da 3ª divisão em 2013/2014, porque era um grupo que tinha um misto de experiência e juventude, e muito compromisso para com o clube. Nessa época fizemos a nossa melhor prestação em campeonatos nacionais e para mim foi uma grande aprendizagem.

Prova da qualidade do trabalho, são as recorrentes chamadas para comandar as seleções jovens da AF Beja em torneios interdistritais. Vê isso como uma “medalha de mérito”, por parte da associação?

MC: Penso que é o reconhecimento do meu trabalho e dedicação a esta modalidade, que faz com que já trabalhe para a Associação desde 2012.

Como sabemos, há sempre histórias engraçadas em cada grupo de trabalho. Há alguma que queira partilhar?

MC: Vou contar uma história que hoje tem graça, mas que na altura não teve muita piada (risos). Fomos jogar à Madeira (para o campeonato nacional) e o nevoeiro era de tal forma que o pavilhão ficou com tanta humidade no chão, que ficou impossível de jogar.

A alternativa foi mudar de pavilhão para fazer o resto do jogo, mas de repente começou a chover e o pavilhão (cheio de goteiras) alagou o chão e tivemos de dar como terminado o jogo ao intervalo. Como se não bastasse, tivemos de ir fazer a segunda parte do jogo um mês mais tarde, e como não há duas sem três o jogo quase que não se realiza porque passou um furacão com ventos muito fortes e os voos foram cancelados. Mas no dia do jogo fomos para o aeroporto sem saber se havia voo e o que é certo é que conseguimos embarcar e ganhámos o jogo.

Defina, em três palavras, a forma como encara o seu trabalho no Baronia.

MC: Dedicção, prazer e compromisso.



FUTSAL FEMININO seniores



A equipa sénior feminina foi criada na época 2016/2017. Pouco habitual e nada regular na região alentejana, o baronia faz parte do lote reduzido de clubes que apostaram na criação da equipa feminina para o futsal. O facto de existirem poucas equipas, não ajuda ao fator da competitividade.

No ano de estreia, participando num campeonato com apenas cinco equipas, ficou em quinto lugar. Em 2017/2018, terminou na terceira posição (competição com quatro equipas). E em 2018/2019, acabou em quarto lugar, num campeonato de seis conjuntos. Na temporada que findou, a equipa do Baronia integrou o Campeonato Interdistrital Évora/Beja/Setúbal, terminou em último lugar.

Ainda assim, as prestações do Baronia nos campeonatos têm vindo a ser melhores, ano após ano. Aspeto chave para tais acontecimentos, é a manutenção do “núcleo duro” do plantel, de uma época para outra. Sofia Fontelonga, capitã de equipa, faz um balanço positivo desta experiência. **“No início éramos poucas, não percebíamos nada de futsal e hoje somos uma equipa que já vai sabendo fazer as movimentações básicas”.**

A líder da equipa é um exemplo de motivação e longevidade para as mais novas. Já com uma idade

acima dos 40, Sofia faz da dieta diária uma aliada na extensão da carreira desportiva, apesar de reconhecer que **“talvez também devido ao facto de ter começado muito tarde, não tenha sofrido tanto desgaste como as que começaram mais cedo”.**

Questionada sobre a qualidade da competição que a equipa feminina do Baronia integrou esta época, comparativamente a outras, a atleta não tem dúvidas. **“Prefiro o interdistrital. São mais equipas, muitas delas com um grau de competitividade ao qual não estávamos habituadas, mas isso obrigou-nos a ter de pensar e a agir mais rápido, tornando-nos mais intensas e competitivas também”**, disse.

Sofia Fontelonga, aproveitou também para lançar um repto às jovens, apelando **“a todas as jovens que gostam de desporto para aparecerem e virem experimentar esta modalidade fantástica que é o futsal”.**

FUTSAL FORMAÇÃO

Entrevista a João Monte



Nesta primeira edição do Universo Baronia, temos o prazer de contar com o testemunho de João Monte, jovem formado no clube e atualmente atleta da equipa sénior e membro da estrutura técnica da Formação.

João, deixa-me desde já agradecer-te por teres aceitado o convite. Imagina que querias convencer alguém a vir para o clube. O que tem o Baronia de diferente, em relação a outros clubes?

JM: Primeiro que tudo, agradecer esta oportunidade de falar um pouco sobre o meu percurso desportivo. O GD Baronia é de facto um clube diferenciado dos demais. O associativismo presente por parte das pessoas responsáveis cria um clima muito familiar. Penso que a principal razão que faz com que o Baronia seja um clube especial é a forma de pensar e trabalhar que está associada ao mesmo.

Em relação à pergunta, a resposta é muito fácil. A oferta de todas as condições desportivas para a prática da modalidade, passando por transporte, equipamento desportivo, treinadores certificados, exame médico, seguro desportivo que protege o atleta e em que o clube assegura todos os meios necessários para a sua recuperação em caso de lesão. Pela minha experiência, conto pelos dedos de uma mão os clubes que conseguem associar este tipo de condições aos atletas.

Ao longo destes 10 anos, olhando em jeito de retrospectiva, consegues ver evolução na organização do clube, principalmente no que à formação diz respeito?

JM: Sem dúvida! Existe um crescimento exponencial em termos de número de atletas e de aposta na formação. Olhando dez anos atrás, o clube tinha um projeto embrionário, no que aos mais novos diz respeito. Apesar das dificuldades, principalmente ao nível dos recursos humanos, devido à baixa densidade demográfica do Alentejo, na próxima época esperamos conseguir ter quase todos os escalões de formação. Este facto demonstra claramente a evolução pela qual o clube passou, assentada num desempenho brilhante em termos organizacionais por parte dos seus responsáveis, que conseguiram tornar o Baronia numa entidade formadora, a única no distrito de Beja a nível de futsal. Sublinho mais uma vez que perante a realidade do futsal na região, em que ainda existe uma mentalidade retrógrada que não permite o desenvolvimento da modalidade, o Baronia é um dos poucos clubes a remar contra a maré, procurando colocar no mapa o excelente trabalho efetuado.

Houve alguma equipa que integraste, que te tenha marcado mais do que as outras? Se sim, porquê?

JM: A equipa que mais me marcou foi a equipa de juniores da época 15/16. Para além dos excelentes resultados desportivos, em que conseguimos chegar à 2ª fase da Taça Nacional, o que mais me marcou foi o espírito que existia, tanto dentro como fora do campo. Existia uma excelente relação entre todos os jogadores, o que fez com que, quer os treinos quer os jogos, fossem excelentes momentos de partilha e de companheirismo.

Agora também és treinador dos mais novos, qual é a maior dificuldade em treinar miúdos de tão tenra idade?

JM: Penso que a maior dificuldade, quando falamos em formação, é conseguirmos adaptar-nos às personalidades de cada um. Como digo muitas vezes, mais do que desempenhar o papel de treinador, o principal é conseguirmos com que os miúdos passem um bom bocado e que consigam construir relações de amizade entre si.

Em poucas palavras, como é que describes o teu percurso no Baronia?

JM: Cheio. Quer em termos de experiências, de momentos de partilha, de criação de amizade, etc. Acima de tudo, foi um clube que me viu crescer e que acompanhou o meu desenvolvimento enquanto jogador e enquanto homem. Posso dizer que todos contribuíram um pouco para a pessoa que sou hoje. Foi aqui que nasceu o meu gosto pelo futsal, modalidade a que hoje entrego grande parte do meu tempo e que desejo que faça parte do meu futuro profissional.

Um obrigado nunca chegará, resta-me retribuir com o meu trabalho, realizando-o o melhor que sei, para garantir que o presente, mas sobretudo o futuro do Baronia possa ser tão bom ou melhor do que tem sido até agora.

O FUTURO ESTÁ NA FORMAÇÃO

Durante a última década, os escalões jovens têm sido o ex libris do clube. Traduzindo para números, já foi ultrapassada a centena de atletas (menores de 18 anos) que defenderam as cores do Baronia, desde a sua criação em 2010. Esta temporada, o clube teve as equipas de traquinas, benjamins, iniciados e juvenis.



Traquinas



Benjamins



Iniciados



Juvenis

Para dar forma à vivência do clube como “família”, temos os exemplos de vários atletas que saem da mesma casa para jogar no mesmo pavilhão. São exemplo disso, entre outros, os irmãos Santos (Guilherme e Tomás) e os irmãos Efigênio (Vasco, Tomás e Miguel). Esta preferência em representar o Baronia, deve-se a um conjunto de fatores, que vão desde a organização e competência dos técnicos, às condições oferecidas pelo clube. **“Não se paga para jogar, temos transporte, equipamentos, alimentação, e até fisioterapia”**, afirma Guilherme.

Por outro lado, apontam como ponto negativo, a ausência de ligação dos habitantes do concelho perante as atividades. **“As pessoas do concelho interagem pouco com o clube e os atletas. A assistência nas bancadas é quase nula, mesmo quando jogamos em casa.”**, desabafa Tomás Efigênio.

Certificado de entidade formadora



Com a suspensão das competições, o Baronia aproveitou para concluir o processo de certificação como entidade formadora. Com algumas formatações da FIFA e outras conjugadas à realidade de Portugal, este certificado tem como objetivo melhorar o

trabalho na formação de atletas que os clubes desempenham no seu dia a dia. Desta forma, o GD Baronia será o primeiro clube do distrito de Beja (na modalidade de futsal) a possuir tal distinção.

O processo da certificação baseia-se no cumprimento de vários critérios e subcritérios. Toda a informação está resumida no manual de certificação (no site da Federação Portuguesa de Futebol), onde a própria FPF apresenta como sendo: “Um instrumento de qualificação dos processos de formação dos praticantes e da organização desportiva dos Clubes.”

Os principais benefícios que estas burocracias irão trazer ao clube, assentam-se sobretudo no reconhecimento do nível da qualidade da formação a nível nacional, na melhor organização desportiva e no maior conhecimento dos atletas por parte das entidades superiores. Para além disso, será apenas a estes permitido participar nos campeonatos nacionais ou receber dividendos de eventuais transferências de atletas formados no clube.

CLASSIFICAÇÕES FUTSAL

Benjamins

POS		JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1	Internacional Sc "A"	12	11	1	0	93	13	34
2	Ass. Lusitano Évora 1991	12	8	1	3	82	22	25
3	Fund. Salasianos Col. Évora	12	8	0	4	61	22	24
4	GDC Baronia	12	7	0	5	53	56	21
5	Sc. Viana Alentejo	12	6	1	5	30	56	19
6	SI Évora	12	3	1	8	33	54	10
7	Juventude	12	2	1	9	17	59	7
8	Internacional Sc "B"	12	0	1	11	7	94	1

Juvenis

POS		JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1	Internacional Sc	13	13	0	0	106	22	39
2	Ud Conc. Sousel	14	10	1	3	119	25	31
3	Futsal Mora	14	10	1	3	87	41	31
4	Juventude Sc	14	9	0	5	112	50	27
5	Gdc Baronia	14	4	0	10	42	71	12
6	Gr. União Sport	14	4	0	10	40	118	12
7	SI Évora	13	2	0	11	24	87	6
8	Sc Alcaçovense	12	1	0	11	25	141	3

Séniiores Masculinos

POS		JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1	Núcleo Sport. Moura	9	8	1	0	47	13	25
2	Gdc Baronia	9	7	0	2	54	19	21
3	Ourique Dc	8	3	2	3	25	32	11
4	Ca Aldeonovense	9	3	1	5	34	28	10
5	Associação de Jovend de Brinches	9	2	0	7	25	55	6
6	Casa Benfica Castro Verde	8	1	0	7	15	53	3

Iniciados

POS		JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1	Sc. Viana Alentejo	16	14	1	1	117	28	43
2	Fund. Salasianos Col. Évora	16	14	1	1	125	38	43
3	Sr 1 Janeiro	16	11	0	5	90	47	33
4	Atético Sc	16	9	1	6	71	77	28
5	GDC Baronia	16	6	2	8	59	67	20
6	Am Bairro Torregela	16	4	3	9	41	70	15
7	Internacional Sc	16	4	3	9	39	73	15
8	Tis	16	3	1	12	44	107	10
9	Juventude Sc	16	0	2	14	24	103	2

Séniiores Femininos

POS		JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1	Internacional Sc	16	15	0	1	119	16	45
2	Feijó/Metaseguros	16	15	0	1	149	15	45
3	Sc Ferreirense	16	11	0	5	84	56	33
4	Crs Miratejo	16	9	0	6	49	62	27
5	Redondense Fc	16	7	1	8	48	83	22
6	Sc Odemirense	16	7	0	9	71	75	21
7	Internacional Sc "Juniiores/Sub 20"	16	4	1	11	33	69	13
8	Casa do Povo Corroios	16	2	0	14	23	136	6
9	Gdc Baroniaz	16	1	0	15	16	89	3

MODALIDADES

Ginástica

Para além do futsal, cicloturismo e BTT, o Baronia tem para oferecer um vasto leque de modalidades de ginástica. Com classes para todas as idades, promovemos treinos de pilates, ginástica localizada, HIIT, ginástica sénior e ginástica para a terceira idade. Esta última, em colaboração com o Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia.



As mais incomuns no meio alentejano são certamente a ginástica localizada e a HIIT. A ginástica localizada desenvolve a força e a resistência de um determinado músculo ou grupo muscular, através da utilização de pesos, caneleiras, halteres e barras. “Trata-se de um treino completo”, segundo Patrícia Parreira (responsável pela modalidade). Os principais benefícios são sobretudo a tonificação dos músculos, o desenvolvimento da coordenação neuromuscular e o aumento da densidade mineral óssea, bem como a prevenção da osteoporose.

Por outro lado, o HIIT (High Intensity Interval Training), em português, “treino intervalado de alta intensidade”, consiste em exercícios aeróbicos realizados intensamente por um curto período de tempo,



intervalado com alguns segundos de descanso. Queima gordura em pouco tempo e, ao mesmo, tempo, tonifica. É um treino forte, duro e exigente, em que é necessário estar dedicado a cada segundo. Em termos de “ganhos” para a saúde, melhora a condição cardiorrespiratória e melhora a pressão arterial, enquanto previne o aparecimento de doenças cardiovasculares.

Atletismo

O atletismo é a nova modalidade do clube, onde está inserido o “trail” e também o pedestrianismo. Em termos de competições, a equipa de trail do GD Baronia, composta por vários atletas, participou em várias provas de norte a sul do país, logo em ano de estreia da modalidade.



CICLOTURISMO

O cicloturismo é dos desportos mais emblemáticos do clube

O passeio anual a Fátima, bem como o XIV Passeio de Cicloturismo do GD Baronia (tradições que se mantêm ano após ano) foram cancelados este ano, devido à pandemia de Covid-19 que assolou o país e mundo. As atividades previstas para as comemorações do 25 de abril e do feriado municipal (21 de maio) seguiram o mesmo caminho. Esta é uma modalidade lúdica, de convívio e recreação. Existe para manter a forma física, mas sobretudo para criar memórias e laços de companheirismo, em passeios um pouco por todo o Portugal.



BTT

Na modalidade de bicicleta todo-o-terreno (BTT), o destaque vai para António Alhinho. O atleta natural do Torrão, é o representante mais frequente em provas nacionais, maioritariamente na zona de Sintra, Lisboa.

Um exemplo de como a idade não é obstáculo para nada, e um reforçar de que a atividade ajuda a “conservar” uma boa saúde física e mental.

HISTÓRIA 1933, 1970 ou 1981?



O GRUPO DESPORTIVO BARONIA, TAMBÉM DENOMINADO POR GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL BARONIA, APESAR DE SER UM HISTÓRICO DO DISTRITO DE BEJA, AINDA HOJE SE DISCUTE A IDADE DO CLUBE DE VILA NOVA. PODE DIZER-SE QUE TEM TRÊS DATAS DE FUNDAÇÃO DIFERENTES. TUDO DEPENDE DA FORMA COMO É ANALISADO O MOMENTO DA CRIAÇÃO. POR ESSA RAZÃO, HÁ QUE ESCLARECER O PÚBLICO.

Documentos antigos comprovam que o GD Baronia tem cerca de 87 anos de história. Os registos ligados ao associativismo desportivo que deram origem ao atual GD Baronia, remontam ao ano de 1933, na época com a denominação de Grupo Desportivo da Casa do Povo de Vila Nova da Baronia.

Porém, 37 anos depois, em

1970, um grupo de amigos sentiu a necessidade de fundar uma nova estrutura associativa, colocando um fim à parceria com a Casa do Povo. Nesse ano, foi desenhado o símbolo do clube (como o conhecemos hoje), mas apenas em 1981 é que este processo se deu por encerrado, acabando por conduzir à criação de uma nova associação: o Grupo Desportivo

Baronia.

Data a 11 de Setembro de 1981, a publicação em Diário da República da constituição em associação desportiva. Em agosto de 1987, o GD Baronia foi agraciado com o Estatuto de Utilidade Pública pelo estado português, que mantém atualmente.

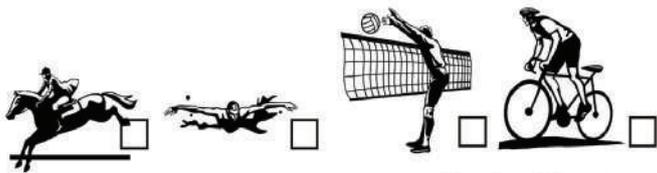
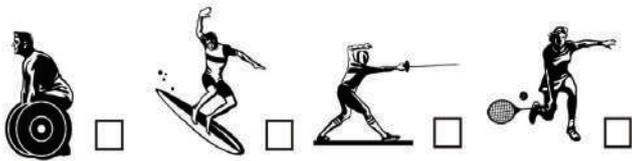
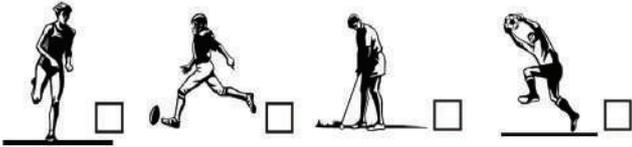


DESDE A SUA EXISTÊNCIA, O CLUBE APOSTOU EM DIVERSOS DESPORTOS, COMO O FUTEBOL 11, FUTEBOL 7, CANOAGEM, KARATÉ, ATLETISMO, ANDEBOL E BASQUETEBOL.

Atividades

1. Um dos desportos representados a baixo não se encontra na sopa de letras. Qual é?

F R U S A C I C L I S M O T C
 U H A S L M T O B E R J O S Y M A D C O M S I T E L T A
 E R T W O N P A E B A M I Q T S O D I O A A R A I
 B O L S O L S F O R S U E E R G S E
 O T É N A G U U E R S U E
 K R A G U U E R S U E



Solução: Vólei

2. Complete o Sudoku

2					3	5		8
		6	1			9		
4	8			9	5		2	
9		2		6			6	
		8	2		9	7		
	6			5		4		2
	1		5	8			7	9
		9			4	6		
3		5	9					4

4	8	2	6	1	9	5	7	3
1	5	9	4	7	3	6	2	8
6	7	3	2	8	5	4	1	9
2	9	4	1	5	8	3	9	7
6	1	4	8	2	3	6	7	5
1	3	7	9	6	4	2	5	8
3	2	5	1	6	9	7	4	8
7	4	8	1	2	6	9	3	5
8	6	3	5	7	4	1	9	2

Solução:

3. Tente reconhecer os jogadores da antiga equipa de Futebol



Apoios:



Produção:
Barafunda Prod.

